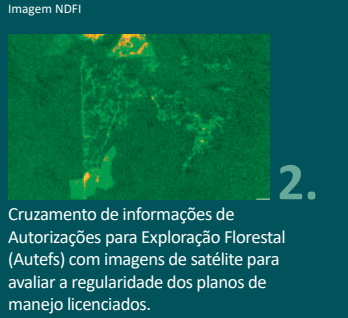


Sistema de Monitoramento da Exploração Madeireira (Simex)

Estado do Pará 2018-2019

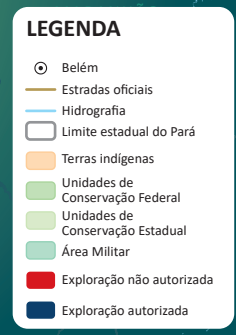
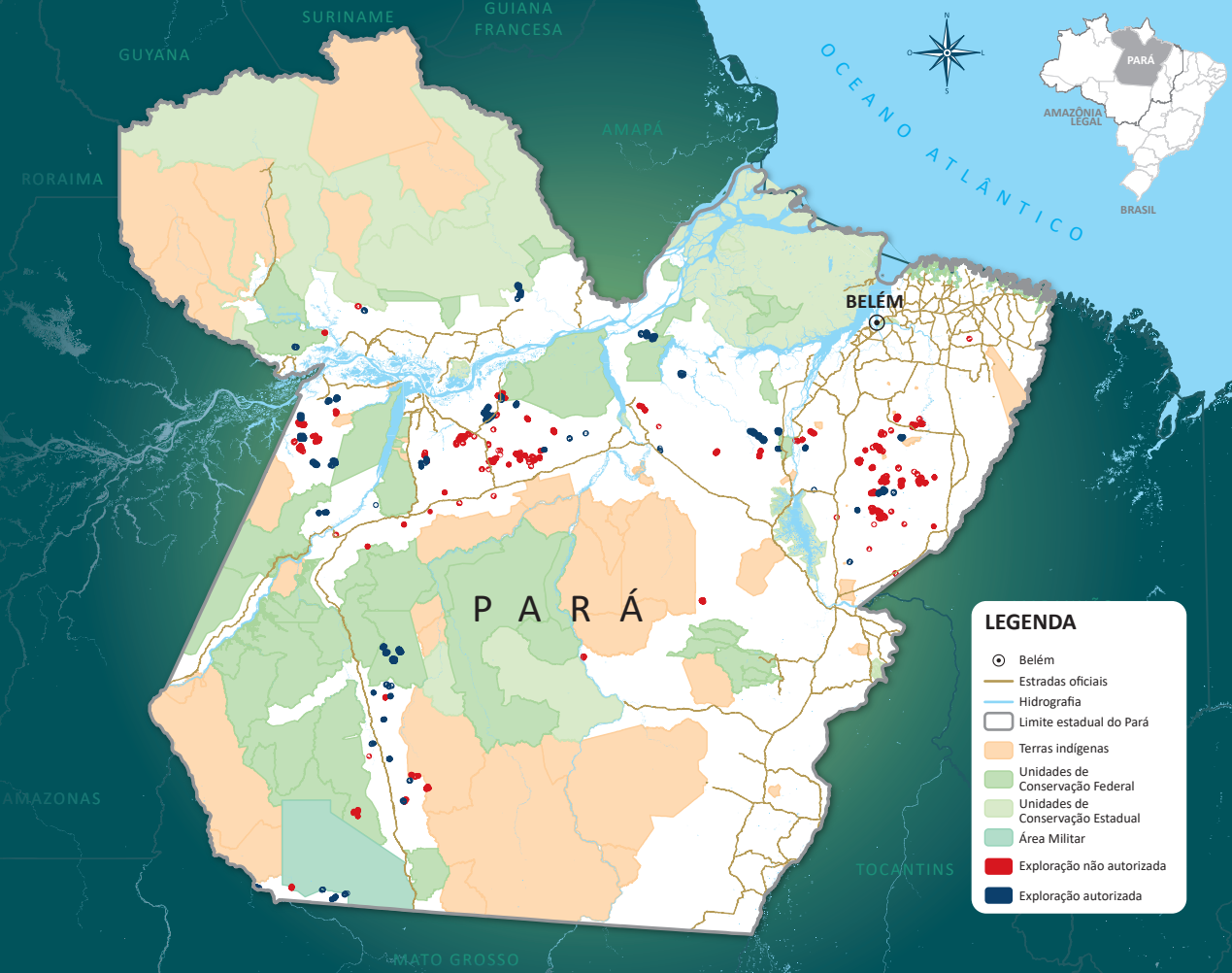
Neste novo estudo, avaliamos a situação da exploração madeireira no Estado do Pará no período de agosto de 2018 a julho de 2019. Para isso, verificamos a consistência das Autorizações para Exploração Florestal (Autefis) emitidas pela Semas-PA (Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade), através do cruzamento das informações contidas nestas com imagens de satélite processadas (NDFI^{1,2}). Dessa forma, conseguimos mapear as áreas **AUTORIZADAS** e **NÃO AUTORIZADAS** pela Semas entre 2018 e 2019. As análises revelaram que 60.707 hectares de floresta tiveram exploração de madeira. Deste total, **37.801 hectares (62%)** possuíam a devida autorização para a atividade, enquanto que **22.906 hectares (38%)** foram extraídos sem o consentimento do órgão ambiental.

METODOLOGIA

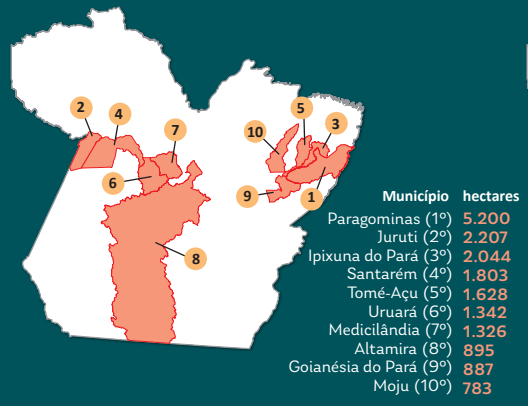


EXPLORAÇÃO NÃO AUTORIZADA POR CATEGORIA

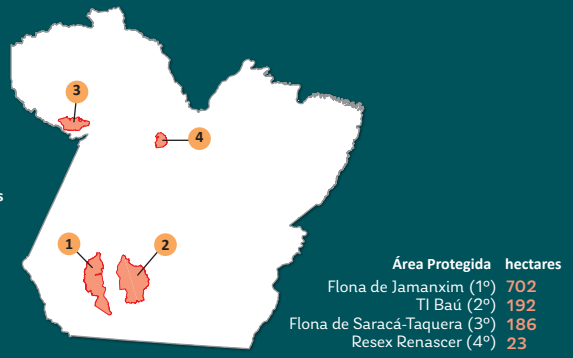
A exploração não autorizada concentrou-se em áreas Privadas, Devolutas ou sob diversos estágios de posse (78%); seguida de 17% em Assentamentos de Reforma Agrária e 5% em Áreas Protegidas (Terras Indígenas e Unidades de Conservação). Além disso, foram mapeados 19.489 ha em propriedades inscritas no Cadastro Ambiental Rural (CAR), representando 85% da extração não autorizada mapeada no Estado.



Os 10 municípios no Pará com mais EXPLORAÇÃO NÃO AUTORIZADA



As Áreas Protegidas no Pará com mais EXPLORAÇÃO NÃO AUTORIZADA



¹ Índice capaz de realçar as cicatrizes de exploração madeireira nas imagens de satélite.
² Souza Jr, C., Roberts, D., Cochrane, M (2005). Combining spectral and spatial information to map canopy damage from selective logging and forest fires. Remote Sensing of Environment. 98: 329-343.